



PORTUGAL PRECISA
DA NOSSA ENERGIA

BOLETIM ENERGIAS RENOVÁVEIS

Edição Mensal

Outubro de 2018



APREN Associação
de Energias
Renováveis



ELETRICIDADE DE ORIGEM RENOVÁVEL EM PORTUGAL

Destaques do Setor Elétrico de Portugal

- Desde o início de 2018, as fontes de energia renovável representaram, em termos acumulados, cerca de 52,7 % do total da produção elétrica de Portugal Continental.
- No que respeita ao consumo de eletricidade, verificou-se um consumo acumulado de 42 213 GWh desde o início do ano, que representa um aumento de 1,6 % face ao período homólogo de 2017, dando assim continuidade à tendência de crescimento que tem vindo a ser constatada desde 2016.
- Até ao mês de outubro, o preço médio do MIBEL cifrou-se nos 56,54 €/MWh. Ao nível mensal, o preço médio para outubro foi 65,38 €/MWh que, apesar de significativamente inferior ao valor registado no passado mês de setembro, é ainda 15 % superior ao preço médio mensal registado em outubro de 2017.

Perfil de Produção de Portugal Continental

No período entre janeiro e outubro de 2018, a eletricidade produzida no continente teve uma repartição de 52,7 % de origem renovável, sendo os restantes 47,3 % provenientes de fontes de energia fóssil, num total de eletricidade gerada de 45 873 GWh. Estes resultados assinalam que a energia fóssil continua a ter predominância no *mix*.

Cerca de um quarto da produção elétrica foi assumida pela tecnologia hídrica, o que se repercutiu num índice acumulado de produtibilidade hidroelétrica de 1,15. A energia eólica foi a segunda fonte que mais contribuiu para o *mix* de eletricidade, assegurando 21,5 % da produção, o que se traduziu num índice de eolicidade acumulado de 1,00.

As restantes tecnologias renováveis, a bioenergia e a solar, tiveram uma representatividade conjunta de 6,7 % na produção de eletricidade, com contributos individuais de 5,1 % e 1,6 %, respetivamente.

Ainda neste período, desde o início do ano até ao mês de outubro, verifica-se um consumo acumulado de 42 213 GWh, que é cerca de 1,6 % superior ao registado no período homólogo do ano passado, após contabilizadas as correções de temperatura e número de dias úteis, dando continuidade à tendência crescente do consumo que se tem verificado desde 2016.

Relativamente às trocas comerciais internacionais, apesar da tendência exportadora de Portugal, com um balanço importação-exportação anual de 2 401 GWh, verificou-se um balanço mensal importador, caracterizado por um saldo de 148 GWh para o mês de outubro. Esta inflexão de tendência pode ser resultado da legislação espanhola, que suspendeu o imposto de 7% sobre toda a produção, o que fez baixar o valor das ofertas de produtores espanhóis.

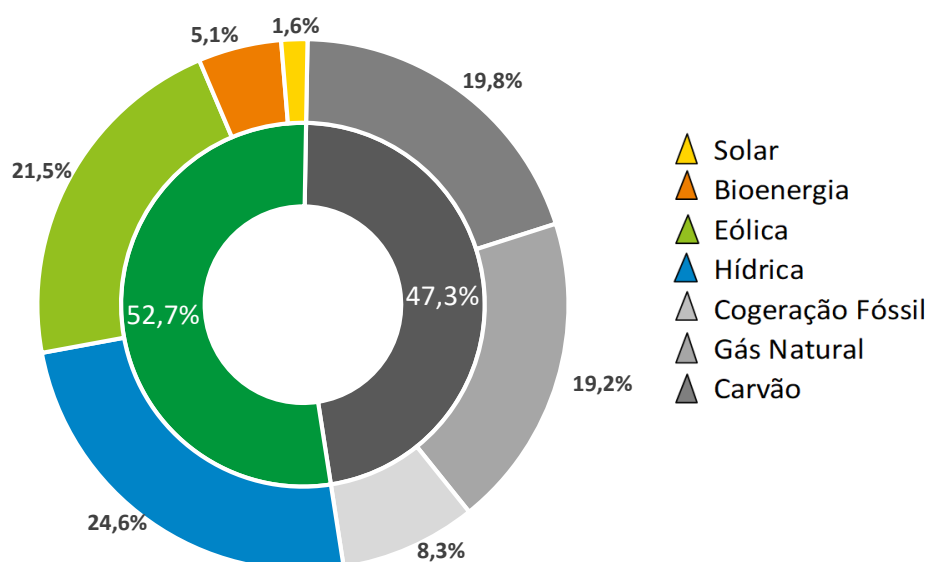


Figura 1: Repartição das Fontes na Produção de Eletricidade em Portugal Continental. (janeiro a outubro de 2018)

Fonte: REN; Análise APREN



Mercado de Eletricidade

A evolução do preço do mercado grossista de eletricidade pode ser analisada na Figura 2, onde se denota um crescimento do preço desde abril deste ano. O preço médio do corrente ano situa-se em 56,54 €/MWh, sendo que o valor de outubro foi de 65,38 €/MWh.

No mês passado constatou-se um decréscimo significativo do preço mensal, de 5,92 €/MWh, contrariando a tendência de crescimento do preço do mercado grossista que se tem

verificado nos últimos meses. Esta descida do preço mensal está associada, como se pode observar pela Figura 3, ao aumento da produção renovável no respetivo mês, com significativa participação da produção eólica.

Contudo, e apesar desta inversão no preço de mercado, o valor médio para outubro é ainda cerca de 15 % superior ao valor verificado no período homólogo do ano de 2017.

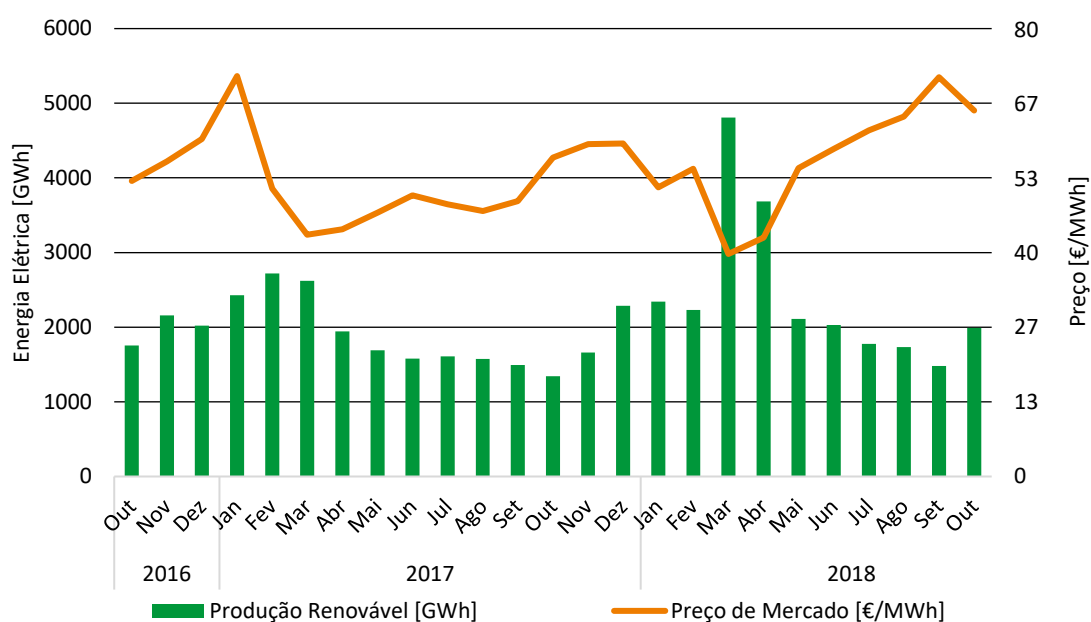


Figura 2: Preço de Mercado e a Produção Renovável.
(outubro de 2016 a outubro de 2018)

Fonte: OMIE, REN; Análise APREN



Perfil da produção nos últimos 2 anos

Na Figura 3 encontra-se o perfil da produção de eletricidade nos últimos dois anos, sendo visível o decréscimo da contribuição das fontes de energia fóssil para o perfil de produção face ao mês passado, impulsionado por um significativo aumento da produção eólica, quando comparado com os níveis de produção eólica para os períodos homólogos dos anos passados.

A produção eólica foi assim retratada por um índice de eolicidade mensal de 1,19, que é o segundo mais elevado desde o início do ano, apenas ultrapassado em março, quando a produção renovável igualou 103,6 % do consumo.

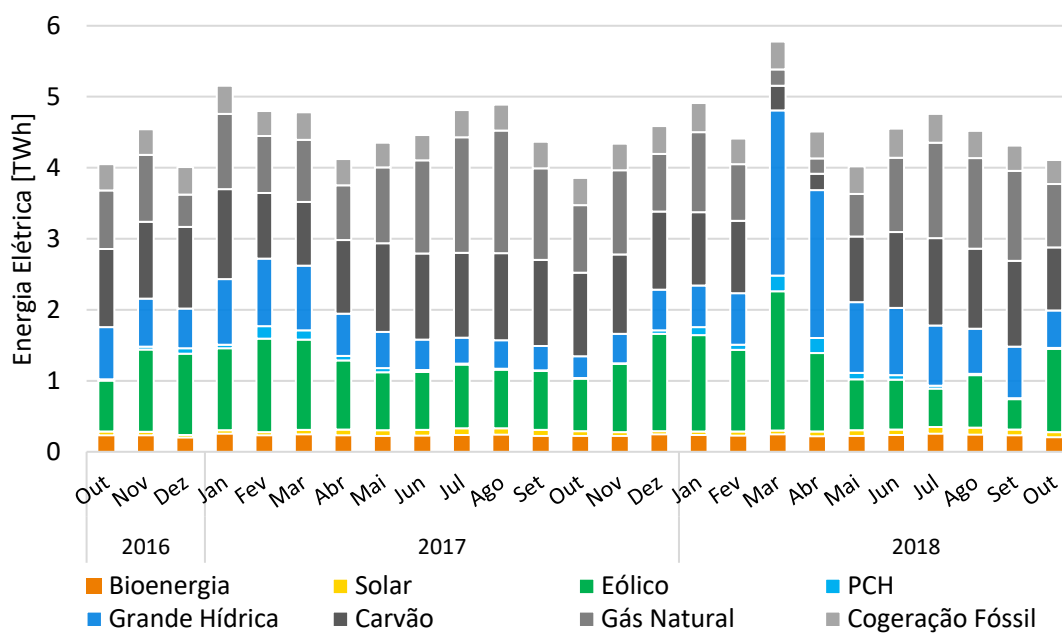


Figura 3: Evolução da Produção de Eletricidade por Fonte (outubro de 2016 a outubro de 2018).

Fonte: REN; Análise APREN



Diagrama de Produção de Outubro

Na Figura 4 é possível identificar perfis de produção muito distintos, caracterizados tanto por períodos de dominância das fontes de energia fósseis, como por períodos de predominância renovável, maioritariamente de origem eólica.

Este mês foi assinalado por uma taxa de utilização de tecnologias fósseis de 51,62 % e 48,38 % de tecnologias renováveis, sendo que a eólica contribuiu, isoladamente, com 29 % da produção elétrica.

Como referido acima, são identificados na figura períodos de elevada eolicidade, principalmente nos fins de semana de 13 e 14, e de 27 e 28 de outubro, nos quais se identificou a passagem de eventos meteorológicos intensos que contribuíram para estes cenários, como por exemplo, a tempestade tropical Leslie (nos dias 13 e 14). Nestes dias foram registadas contribuições da produção eólica para o consumo de eletricidade acima dos 80 %, com participações superiores a 90% no dia 14 de outubro.

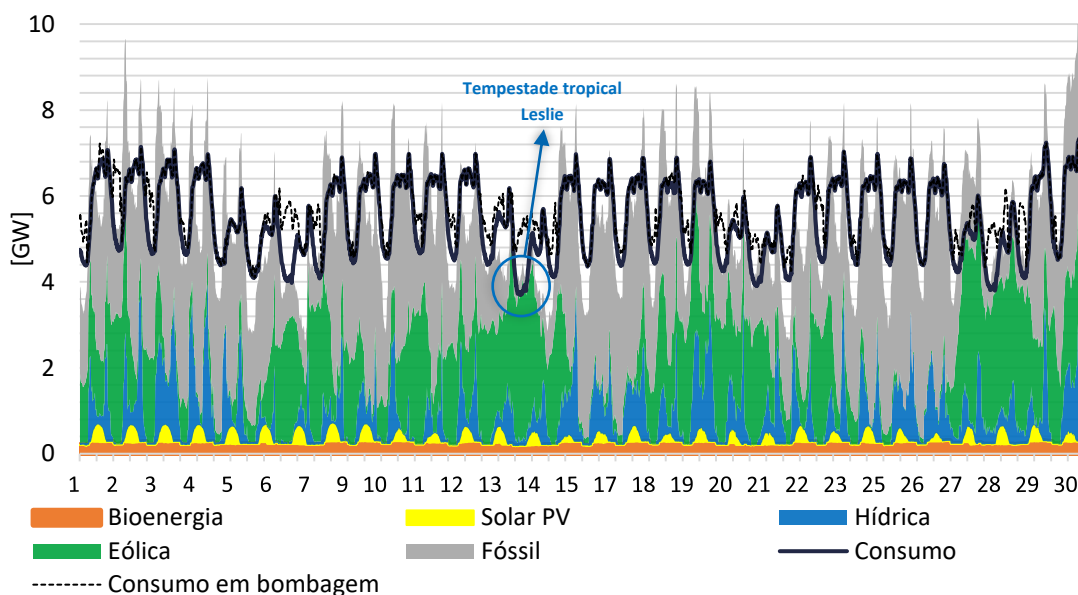


Figura 4: Diagrama de Carga Elétrico de Portugal Continental (outubro de 2018).

Fonte: REN; Análise APREN

Informação disponível em:

APREN | Departamento Técnico e Comunicação

Av. Sidónio Pais, nº 18 R/C Esq. 1050-215 Lisboa, Portugal

Tel. (+351) 213 151 621 | www.apren.pt